



# Relaciónes Brasil e Galiza, a nova ponte atlántica. Parte II

## Description

No primeira parte deste artigo sobre as relaciónes entre o Brasil e a Galiza, publicado nesta revista digital em sua edición anterior falamos do papel histórico da Galiza na formación de uma área cultural e linguística galaico-portuguesa, e que mesmo havendo divergências entre os historiadores e pesquisadores quanto ao desenvolvimento do atual galego e português como línguas irmãs ora como unidade linguística fracionada ora como línguas diferentes, são muitas as sinergias que hoje servem de impulso para um aprofundamento das relações, tanto com Portugal como com o Brasil.

Na atualidade, sem dúvidas é importante mencionar a Euro-região formada pelo norte de Portugal e Galiza, fundada em setembro de 2008 no marco da Agrupação Europeia de Cooperação Territorial, cuja base já existia desde 1991 com o Acordo de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Norte de Portugal (CCDRN), previstas no Convenio de Cooperação Transfronteiriça entre Comunidades e Autoridades Territoriais do Conselho Europeu de 1980. Dando lugar a uma macrorregião dividida entre dois estados constituídos na União Europeia, que juntos formam um território de 51 mil km<sup>2</sup> e acumula uma população de mais de 6 milhões de habitantes, permitindo a criação das chamadas Eurocidades tais como Chaves-Verã, Salvaterra do Miño-Monforte, Tuñ-Valença.

Por outro lado, a relação entre Galiza e Brasil, tal como a conhecemos atualmente, começou a ser desenhada após a aprovação do Estatuto de Autonomia de Galiza em 1981, embora o principal marco sejam as visitas realizadas pelo então presidente da Xunta de Galicia, Manuel Fraga, nos anos 90.

O Brasil passou rapidamente a ser um país prioritário na ação internacional da região, usando como base a presença de uma consolidada comunidade galega concentrada nas cidades de Santos (SP), Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. Assim como a criação de núcleos de estudos galegos em importantes universidades do país, tais como o da Universidade Federal Fluminense no Rio de Janeiro, oficializado em 1994, porém cuja atividades haviam começado anos antes.

A difusão da paradiplomacia na Espanha foi fundamental para a aproximação do Brasil à Galiza, já que ambos os atores pertencem a diferentes níveis de governo, havendo uma importante atividade entre 1999-2012, época na qual Galiza possuía um escritório de representação no Brasil que posteriormente foi fechado. Sem embargo somente com a aprovação da Lei de Ação Exterior em 2021 na Espanha, foram constituídas as bases legais para a ação internacional galega, possibilitando um novo patamar nas relações.

A falta de um marco jurídico claro, embora não tenha paralisado as relações e atividades entre ambas as regiões,

limitou a acción pública da Xunta de Galiza, sendo una reivindicación constante da comunidade galega a instalación de un escritorio do IGAPE (Instituto Galego de Promoción Exterior) no Brasil.

Apesar de toda adversidade, é importante ressaltar os resultados económicos obtidos por empresas galegas no Brasil, tais como o Grupo Inditex que abriu a súa primeira loja en 1999 e hoxe representa una das marcas máis cobizadas do país; Estrela de Galicia que entrou en 2008 e rapidamente pasouse a formar parte do concorrido mercado de cervexas do país, a presenza de institucións financeiras como ABANCA, e até mesmo empresas de tecnoloxía como a Imatia en 2010 como percussora de outras empresas TICS de Galiza en proceso de internacionalización que elixeron o Brasil como base de operacións.

Embora Galicia já foi a terceira comunidade autónoma española que máis exportaba para o Brasil (ICEX, 2019) o fluxo caíu drasticamente nos últimos anos, sendo actualmente a 10ª en exportacións e a 7ª en investimentos no país, por detrás de comunidades próximas tais como: Cantabria ou Asturias. A falta de políticas de promoción, acordos bilaterais e estratexias específicas minan o potencial de Galiza na rexión.

Certo é que o Brasil foi declarado como país estratéxico do FOEXGA (plano de fomento de exportacións galegas) en 2021, havendo una serie de medidas e reaproximacións, sem embargo descentralizadas ou focadas en sectores moito específicos e já saturados pola presenza de outros actores, sejam do resto da España ou da propia Unión Europea.

Nesse sentido, Galiza debe usar seu diferencial, o feito de ter un pasado en común e una base cultural e lingüística similar, aló de actuar como HUB entre España e até mesmo Portugal e dessa forma diversificar a súa actividade mediante una estratexia que a posicione aló de suas relacións con a comunidade galega presente no país ou a promoción exclusiva do Caminho de Santiago, que mesmo sendo a estrela turística da rexión, acaba ocultando o potencial de outros sectores tais como o enoturismo e ecoturismo.

A aproximación de Galiza a comunidade lusófona e suas relacións cada vez máis consolidadas con Portugal, refletidas na lei Valentin Paz Andrade (2014) poden ser a base da construción de un eixo atlántico de grandes mercados nos quais, não só o Brasil, mas outros países da lusofonia, tais como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e até mesmo Moçambique (no oceano Índico) poden resultar en grande mercado con grande potencial de consumo e elevada demanda, aló de aproximar a relación norte-sul de forma paralela as já instituídas polos acordos internacionais e estatais e descentralizar as negociacións levando oportunidades a todos os actores implicados e a todo o conxunto das actividades envolvidas. Algo que não necesariamente debe causar espanto por parte dos gobernos centrais, mas actuar como forza indutora de desenvolvemento entre outras polaridades.

Quando esta ponte atlántica se constrúa entre os diferentes países da lusofonia Galiza deixará de estar na periferia das negociacións e nos resquícios das oportunidades para ser a protagonista de sua propia historia assim como os países participantes, un eixo formado por sinergias e con grande potencial, negligenciado até o momento, mas que pouco a pouco se consolida.

## APARTADO TEMÁTICO GEOGRÁFICOS

Acción exterior de Galicia

## ETIQUETAS

Brasil Galicia galiza internacional

## IDIOMA

Portugués

## INVESTIGACION

Paradiplomacia Observatorio Galego da Lusofonía

## Date Created

Maio 3, 2022

## Meta Fields

Autoría : 4131

Datapublicación : 20220503